

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo
14 e 15 de abril de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.618
R\$ 3,50



ESPORTES

Um time e tanto

Os secretários e coordenadores da Prefeitura de Lajeado tornaram-se sócios do Clube Esportivo Lajeadense. Neste domingo, o Alviazul tem jogo decisivo em Santa Maria. **Página 14**

TEMA DO DIA

Câmara intervém pela reabertura da Emergência do HBB

» Vereadores entregam, na segunda-feira, documento que condiciona a aprovação de repasses à manutenção do atendimento, a usuários do SUS, na Emergência do Hospital Bruno Born. O secretário de Saúde de Lajeado,

Tovar Musskopf, ressalta que assegurar as portas abertas é de extrema importância para a comunidade. Por sua vez, municípios do G8 debatem valores de convênios e fluxos de atendimento com a instituição. **Página 3**



Pedro Barth assume comando da CIC VT

Página 5

ESPORTES

Bola rola no Campeonato Pia 2018

Contracapa

Maria Delci Klunck, de braços abertos para a comunidade

Página 11



A máquina de cartões do Sicredi que traz mais facilidade aos seus negócios.

- Aceita cartões de crédito, débito e voucher.
- Modelos de máquina adaptáveis ao seu negócio.
- Plataforma de gerenciamento exclusiva.
- Facilita a antecipação de recebíveis.

Peça em sua agência ou saiba mais em sicredi.com.br/maquinadecartoes

Sicredi



COMISSÕES: reunião define que vereadores vão comunicar hospital sobre decisão

Câmara vai entregar ofício ao HBB para cobrar reabertura da Emergência

Vereadores condicionam aprovação de novos repasses à manutenção do serviço

Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

A preocupação dos vereadores com a possibilidade de fechamento da emergência do Hospital Bruno Born (HBB) fez com que definissem a data para entrega de um ofício ao diretor da casa de saúde, Cristiano Dickel. Será na segunda-feira, às 14h. Devem participar o presidente do Legislativo, Eder Spohr (MDB); o líder de governo, Mozart Lopes (PP), e os membros da comissão de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social, Neca

Dalmoro (PDT) e Ildo Salvi (Rede).

A perspectiva de fechamento foi reafirmada por Dickel na última terça-feira, em uma reunião sobre a saúde em Lajeado. Na ocasião, o diretor executivo do HBB chegou a dizer que a Emergência seria fechada. Depois que os vereadores afirmaram que mais recursos ao hospital só seriam liberados se o atendimento for mantido, ele recuou e disse que a situação está sendo avaliada pela direção do HBB. Segundo Dickel, os repasses são essenciais para a continuidade do serviço.

Spohr declara que o va-

“Queremos uma explicação, até porque a comunidade vai nos cobrar e precisamos saber como vai ser a prestação deste serviço”

Éder Spohr,
presidente da Câmara

lor do repasse ao hospital aumentou. “Se fechar, vai baixar o número de atendimentos. Parece estranho que, crescendo o valor, se diminua serviço”, diz. “Queremos uma explicação, até porque a comunidade vai nos cobrar e precisamos saber como vai ser a prestação deste serviço”, continua. “Não podemos deixar que o atendimento ao público seja prejudicado. O que a prefeitura e a Câmara

repassam é um complemento ao que o hospital já recebe do governo federal para atender o Sistema Único de Saúde (SUS). Do jeito que está, tenho certeza que os vereadores não vão aprovar nossos repasses.” Já o líder governista confirma o que adiantou na Câmara na última sessão. “Vamos pedir que o hospital nos entregue por escrito a garantia de reabertura da emergência”, frisa Mozart. A

solicitação também deve ser feita no encontro da segunda-feira, além de constar do documento que será levado ao diretor do hospital.

Na sessão de 27 de março, foi aprovado o projeto de repasse no valor de R\$ 450 mil ao HBB. Já na última semana, deram entrada na Casa mais dois projetos de repasse, um de R\$ 512 mil (PL 044) e outro de R\$ 150 mil (PL 045).

Convênio com o hospital

Voltar a abrir as portas da Emergência para casos que não sejam de risco de morte tem gerado várias discussões na área da saúde do município. Enquanto o hospital mantém suspenso o atendimento, realizado até o incidente em que um pai de um paciente ateou fogo na recepção do setor, a assistência tem sido feita pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com algumas restrições. “Não há equipe de especialistas, bloco cirúrgico, tomografia, ecografia e internação hospitalar. É o complemento para uma saúde de excelência do município e que buscamos no HBB, que é uma sociedade beneficente e ao mesmo tempo

privada, não municipal, por isso terceirizamos”, explica o secretário da Saúde, Tovar Musskopf. Ainda segundo ele, é de extrema necessidade manter o convênio e as portas abertas. “Se o paciente não tiver o atendimento do qual precisa aqui em Lajeado, terá que procurar em outros locais que já tem suas demandas. Nós precisamos do hospital e ele precisa de nós”, referindo-se à parceria entre o Hospital Bruno Born e a UPA. A retomada do atendimento também beneficiaria os pacientes referenciados da oncologia, cardiologia e neurologia, não apenas para Lajeado, mas para a região.

Investimento

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, só no ano passado os recursos totais investidos em saúde no município chegaram a R\$ 34,9 milhões. O Hospital Bruno Born - o maior credor, conforme informações da pasta - nos últimos quatro meses de 2017, recebeu em torno de R\$ 1,5 milhão. Um valor que, somado aos recursos estadual e federal, alcançou R\$ 13,2 milhões.

Critérios de atendimento para o G8

Na manhã desta sexta-feira, prefeitos do G8 estiveram reunidos com representantes do Hospital Bruno Born e da Unidade de Pronto Atendimento de Lajeado. O encontro foi no Centro Administrativo de Santa Clara do Sul.

O intuito era debater o modelo de atendimento prestado pelo hospital aos municípios e os valores dos contratos entre governos municipais e a instituição de saúde. Ficou acertado que o HBB tem até o final deste mês para definir como passarão a funcionar

os atendimentos de urgência e emergência e como ficarão os convênios com os Executivos. Um modelo de protocolo estabelecendo critérios de atendimento também deve ser adotado. Esta metodologia será acertada em reuniões entre a direção técnica do HBB e as secretarias de Saúde dos municípios do G8. Enquanto isso, casos considerados graves seguem sendo atendidos no hospital. Os demais permanecem sendo recebidos na UPA.



CONVÊNIOS: municípios do G8 vão estabelecer protocolo de atendimento

Remanescentes de quilombolas debatem direitos neste sábado

Evento detalha políticas públicas e ações sociais no Bairro Planalto



Carolina Schmidt
carolinaschmidt@informativo.com.br

» Lajeado

Deise Franciele da Silva, Nataniele da Silva da Rosa e Ivani da Silva serão presença certa na reunião para as comunidades remanescentes de quilombolas, que ocorre neste sábado. Elas fazem parte do grupo Unidos do Lajeado, que fica no Bairro Planalto. No evento, às 14h, no Salão Nossa Senhora do Caravaggio, o Escritório Municipal da Emater/RS-Ascar apresenta as políticas públicas disponíveis aos grupos de quilombolas a partir da certi-

ção de autodefinição. “Elas fazem parte do Programa Brasil Quilombola e são essenciais para relembrarem dos antepassados e preservarem a cultura”, destaca a extensionista rural social da Emater, Andreza Girelli. Também contará com a presença de representantes da saúde, educação e assistência social.

Segundo ela, como este grupo é urbano, o trabalho envolve a questão social. “Podemos proporcionar palestras e seminário sobre promoção da saúde, plantas aromáticas e segurança alimentar. Além disso, os esclarecimentos de seus direitos também fazem parte do nosso papel.”



ORGULHO: Ivani da Silva, Nataniele da Silva da Rosa e Deise Franciele da Silva são descendentes de Teobaldo da Silva, que chegou na região nos anos de 1800



ATIVIDADES: Andreza Girelli observa que a Emater pode levar orientação aos grupos de quilombolas

Antepassados

A história dos antepassados de Deise Franciele da Silva, Nataniele da Silva da Rosa e Ivani da Silva começou com a chegada de Geraldo Teobaldo da Silva no Vale do Taquari, na segunda metade dos anos de 1800. Ele foi escravo em uma fazenda de Teutônia e tinha 18 anos quando foi criada a Lei do Ventre Livre. Ajudou na construção da cidade de Estrela e faleceu com 123 anos. Deixou um legado de conhecimentos místicos, de ervas medicinais e sobre os valores da vida. “Teobaldo foi meu avô e pude conviver com ele por nove anos. Ele me ensinou a trabalhar com plantas medicinais e a benzedura. Essa história não pode morrer, precisa ser valorizada e levada para o município e região. Temos orgulhos de sermos quilombolas.”

A luta pela oficialização começou em 2014. Ivani e o irmão, Vanderlei Adriano da Silva, que preside o grupo, reuniram a documentação sobre a história do avô para a Fundação Palmares conceder o reconhecimento dos integrantes como remanescentes de quilombolas. O órgão já autorizou a certidão de autodefinição para a comunidade, que conta com 30 famílias. “É muito importante para nós exercermos as nossas atividades e levarmos a nossa cultura para o povo do município como o artesanato, os pratos típicos e as vestimentas. Estamos sendo reconhecidos aos poucos pelos outros órgãos, e acredito que vai dar certo. Passamos por dificuldades e preconceito, mas temos que levar a história adiante”, destaca ela.

Aterro sanitário recebe prensa nova para resíduos recicláveis

Lajeado - O Aterro Sanitário de Lajeado agora conta com uma nova prensa para material reciclável. O equipamento foi doado Associação de Logística Reversa de Embalagens (Aslore), que faz parte de um grupo de 22 associações nacionais representantes de produtores de embalagens, fabricantes de produtos, usuários de embalagens, importadores e comerciantes de produtos não perigosos.

A associação procurou o Centro de Educação Ambiental (CEA), da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), mostrando interesse em Lajeado, para participar do projeto que beneficiaria a Cooperativa de Recicladores do Vale do Taquari



FACILIDADE: equipamento vai permitir compactação dos resíduos para reciclagem

(Coorevat), que atua na reciclagem no aterro. Sabendo da necessidade de uma prensa nova para os trabalhadores do setor, a equipe da Sema enviou a documentação exigida pela Aslore para viabilizar a doação. Esta ocorreu por meio de um projeto que reconheceu a gestão de resíduos recicláveis da Coorevat.

A cooperativa atua há 14 anos na triagem de materiais recicláveis junto ao aterro sanitário, localizado no Bairro Conventos. Neste período, busca ampliar a eficiência no trabalho, tanto no processo de triagem - diminuindo os rejeitos destinados ao aterro -, como no aspecto social junto aos cooperados, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro. Conforme o secretário do Meio Ambiente (Sema), Luís Benoit, a nova prensa está adequada à norma NR12, o que oferece mais segurança aos operadores do equipamento, bem como possibilita mais eficiência na compactação dos materiais reciclados. Ele salienta a importância do equipamento, porque contribui para reduzir o volume dos resíduos e aumentar a eficiência do trabalho. Entretanto, chama a atenção para a necessidade de conscientização da população sobre o jeito correto de separar o lixo. “Só com a participação de todos conseguiremos ampliar os índices de reciclagem do município, reduzindo o impacto sobre a natureza e oferecendo possibilidade de renda a muitas famílias”, completa Benoit.

RETIFICAÇÃO

Retificamos que no anúncio da Dr. Tais Silveira Gonçalves (ginecologia e obstetrícia) veiculado na edição deste final de semana no Pura Saúde, página 03, retificamos que o correto é CREMERS 34925 RQE 29444.

Saiba Mais

A prensa é um equipamento utilizado para reduzir o volume dos materiais recicláveis. Por exemplo, latinhas de alumínio soltas ocupam muito espaço e são difíceis de armazenar, mas quando são compactadas na prensa, podem ser empilhadas, reduzindo o espaço necessário à armazenagem.

Senac Lajeado oferece o curso Preparando-se para o Primeiro Emprego

Jovens sem experiência têm 64% menos chances de encontrar uma vaga e 70% menos que adultos com 25 anos ou mais

» Lajeado

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam que jovens entre 15 e 24 anos, que nunca trabalharam, têm 64% menos chances de encontrar um emprego do que pessoas da mesma idade com experiência anterior e 70% menos que adultos com 25 anos ou mais. A busca de uma vaga exige dos jovens profissionais o desenvolvimento de uma postura proativa, empreendedorismo e adequada às tendências de mercado. Nesse contexto, o Senac Lajeado está com inscrições abertas para o curso Preparando-se para o Primeiro Emprego. As aulas iniciam-se na semana, às terças e quintas-feiras, das 13h30min às 17h30min.

A pedagoga Livia Benedetti Pereira, do Senac Lajeado, ressalta que entrar no mercado de trabalho é uma tarefa difícil, principalmente para aqueles que não possuem experiência. Mas, com o auxílio da qualificação, o jovem que busca iniciar sua inserção no meio, terá mais segurança em diversos pontos. "O curso apresenta como ter destaque em uma entrevista de emprego, ou até mesmo saber elaborar um currículo que mostre o seu potencial."

Saiba Mais

Com carga horária de 21 horas, capacita os participantes para uma postura profissional adequada à busca do primeiro emprego. Aborda conhecimentos como apresentação pessoal, postura e ética profissional, comprometimento, responsabilidade, pontualidade, postura proativa, valores e atitudes comportamentais, empreendedorismo, entre outros conhecimentos necessários para um bom desempenho profissional. Inscrições podem ser feitas pelo site www.senacrs.com.br/lajeado, ou presencialmente no Senac Lajeado, localizado na Avenida Senador Alberto Pasqualini, 421. Mais informações pelo telefone (51) 3748-4644.



Lidiane Maltmann/arquivo

CAPACITAÇÃO: profissionais do Senac auxiliam jovens em busca de trabalho

La Salle lança curso preparatório

Estrela - A prefeitura lançou, nesta semana, um dos maiores concursos públicos dos últimos anos no Vale do Taquari. Serão mais de cem vagas para 21 cargos. Destas, 31 oficiais e as demais, cadastro reserva, que substituem contratos emergenciais. O edital será lançado ainda este semestre, com um mês para inscrição. A prova está prevista para o começo do segundo semestre. Por isso, a Faculdade La Salle oferece em maio e junho um aprendizado dirigido para preparação para processos seletivos. Serão oferecidas, em um primeiro momento, três disciplinas que podem ser utilizadas em demais certames: matemática,

português e conhecimentos gerais. Os professores são especializados em aulas e conteúdos para este tipo de prova.

As três disciplinas terão seis encontros cada e serão ministradas em sextas-feiras, das 19h às 22h, e nos sábados, das 8h às 11h, num total de 18 horas/aula e investimento de R\$ 200 cada. Para três juntas por R\$ 600. Os valores podem ser parcelados. Todos os cursos oferecidos pela instituição oferecem certificado. Inscrições podem ser feitas no site da faculdade, na aba cursos de extensão ou então na secretaria de ensino. Mais informações em 3720-2732 ou whatsapp 98608-4872.

Saiba Mais

Matemática: aulas em 4, 5, 11, 12, 18 e 19 de maio
Português: aulas em 15, 16, 22, 23, 29 e 30 de junho
Conhecimentos gerais: aulas em 25, 26 de maio e 1º, 2, 8 e 9 de junho

Lajeado faz processo seletivo simplificado

Lajeado - Interessados em concorrer a vagas para cadastro de reserva, aos cargos de professor de Educação Física e de agente socioeducativo, por meio de prova de títulos, podem inscrever-se no segundo andar da prefeitura, na Rua Júlio May, 242, no Departamento de Recursos

Humanos. O setor atende de segunda a quinta-feira, das 8h30min às 11h e das 13h30min às 16h, e nas sextas-feiras, das 8h30min às 12h.

Para o processo seletivo simplificado de monitor de creche, as inscrições foram prorrogadas até a próxima sexta-feira.

Saiba Mais

Professor Anos Finais - Educação Física

Inscrições: até 27 de abril

Escolaridade: Curso Superior com Licenciatura Plena em Educação Física

Vagas: cadastro reserva para substituição de profissionais afastados por licença saúde, gestante ou outro afastamento legal

Carga horária: 20 horas semanais

Salário: R\$ 2.009,38

Agente socioeducativo

Inscrições: até 23 de abril

Escolaridade: Ensino Médio modalidade "Normal" (magistério) ou 50% do curso de licenciatura plena na área da educação

Vagas: cadastro reserva para substituição de profissionais afastados por licença saúde, gestante ou outro afastamento legal

Carga horária: 25 horas semanais

Salário: R\$ 1.338,78

Monitor de creche

Inscrições: até 20 de abril

Escolaridade: Ensino Médio modalidade "Normal" (magistério)

Vagas: 10 imediatas e cadastro reserva para substituição de profissionais afastados por licença saúde, gestante ou outro afastamento legal

Carga horária: 30 horas semanais

Salário: R\$ 1.531,57

Seminário traz Thedy Correa

Lajeado - O Centro de Integração Empresa-Escola do Rio Grande do Sul (Ciee-RS) e a Fundação Roberto Marinho realizam o Seminário de Aprendizagem, na próxima terça-feira, às 19h, com coffee de boas-vindas e abertura. A partir das 20h, ocorre o workshop Soluções Criativas com Thedy Correa.

A experiência e visão de mercado levaram o músico e compositor da banda de rock Nenhum de Nós a ocupar a direção artística da Orbeat Music, a gravadora pertencente ao Grupo RBS, durante quatro anos. Como autor, lançou seu primeiro livro em 2006, uma coletânea de poemas chamada Bruto. Desde 2010, acumula a função de palestrante em eventos como este, que tem o apoio local da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil).

Presos poderão trabalhar na manutenção de espaços públicos

Convênio da Prefeitura de Lajeado com a Susepe tem vigência de cinco anos



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

O Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso de Lajeado já iniciou as tratativas para viabilizar capacitações e outras atividades ocupacionais nos presídios feminino e masculino de Lajeado neste ano. Nos próximos dias, devem ser oficializados dois cursos profissionalizantes para os apenados, na área de elétrica predial, ministrados pelo Senai e financiados pelo município. O governo também publicou, no *Diário Oficial* do Estado (DOE) de 23 de março, a celebração de convênio entre a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP/RS), Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) e prefeitura para utilização de mão de obra prisional em demandas das pastas municipais, como manutenção de espaços públicos, roçada, limpeza e pintura. O prazo de vigência é de 60 meses.

Conforme o secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Roberto Locatelli, o projeto é uma oportunidade de ressocialização dos presos e reinserção no mercado de trabalho, já que eles serão remunerados. O diretor do Presídio Estadual de Lajeado (PEL), David Horn, explica que são 20 vagas, mas a primeira etapa terá cinco ou seis participantes. Os detentos passam por uma triagem da equipe técnica do estabelecimento e a administração está providenciando a abertura de contas bancárias para o recebimento dos salários. “O dinheiro não passa por nós, cada um terá sua conta”, diz. Locatelli acrescenta que os trabalhadores serão escoltados até os locais de serviço e fiscalizados durante as atividades.

Autoridades divergem sobre reformas

A reforma e ampliação do presídio masculino continuam sem consenso entre os membros do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso. Enquanto alguns voluntários defendem o início imediato da obra, outros preocupam-se com a falta de comprometimento do Estado e futuras cobranças em caso de problemas com o prédio ou execução. A diretoria da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) já havia demonstrado contrariedade ao investimento.

O promotor de Justiça Criminal da Comarca, Ederson Luciano Maia Vieira, participou de um encontro com algumas autoridades, incluindo o secretário estadual de Segurança Pública, Cezar Schirmer, na semana passada. Na reunião, o secretário teria ordenado que o responsável pelo Departamento de Engenharia Prisional da Susepe entrasse em contato com o diretor de obras do Conselho, Léo Katz, para acompanhar e apoiar o processo. O contato, porém, não havia sido feito até a última sexta-feira. Vieira argumenta que, nem mesmo a ordem de Schirmer, fez com que a Susepe se manifestasse a respeito da obra, que deverá ser feita com

recursos da comunidade. Ele teme que a falta de apoio técnico e omissão do Estado possa gerar responsabilização das autoridades e voluntários diante de algum problema.

Já o engenheiro Léo Katz, que já fez o pré-projeto da reforma, acredita que a comunidade deve intervir da mesma forma como ocorreu na construção do novo albergue masculino e presídio feminino. “Podem me responsabilizar. Tem gente que não quer que a obra aconteça. Não tenho medo de problema, tenho medo de inércia.”

Conforme o promotor, o Estado estaria sendo cobrado em razão do trabalho comunitário feito em Lajeado, já que as obras públicas são orçadas em valores muito superiores. Como o caos do sistema prisional é um problema generalizado, os representantes de outras regiões teriam solicitado dinheiro ao governo, mas não tiveram sucesso após as reivindicações. A partir daí, o caso de Lajeado foi apontado. No município, por exemplo, foram investidos cerca de R\$ 900 mil, enquanto a estimativa é de que o Estado gastasse R\$ 3 milhões pelo mesmo empreendimento.

Saiba Mais

A delegada adjunta da 8ª Região Penitenciária, Samantha Longo, participou da reunião mensal do Conselho da Comunidade, na sexta-feira, e afirmou que o PEL recebeu três novos agentes, além de novo armamento para melhorar as condições de trabalho dos servidores e segurança do estabelecimento. Dois servidores receberam o diploma do curso de formação profissional na quarta-feira. Samantha ressaltou que apenas a região foi contemplada com o reforço, já que os demais foram lotados para casas prisionais da região Metropolitana de Porto Alegre.

PLANOS

Após publicação da matéria em **O Informativo do Vale** sobre a celebração de Páscoa nos presídios de Lajeado, na edição de 2 de abril, um empresário entrou em contato com o presidente do Conselho, Miguel Feldens, e doou uma máquina de costura. A partir de então, a ideia é reunir voluntários e oferecer um curso de corte e costura para as mulheres privadas de liberdade. De acordo com a psicóloga do estabelecimento, Etiane Pereira Moreira, também será iniciado o projeto de crochê. Dez detentas irão fazer artesanato. Depois da avaliação do material produzido, elas também poderão receber o benefício da remição de pena.

Atualmente, um grupo de extensionistas e voluntários da Univas desenvolve atividades de linguagem e corporalidade no presídio feminino, todas as sextas-feiras. O projeto iniciou-se com ginástica laboral e alongamento, e agora as mulheres têm aula de danças. O juiz Paulo Meneghetti, titular da Vara de Execuções Criminais (VEC) e 2ª Vara Criminal da Comarca de Lajeado, reforça a importância de investir em terapias ocupacionais a fim de evitar conflitos entre as presas e proporcionar a ressocialização.



REUNIÃO: segue impasse entre voluntários sobre obras no estabelecimento masculino

CNMP visita presídio feminino

Integrantes da Comissão do Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) visitaram três presídios gaúchos na semana passada, com o objetivo de conhecer a realidade das casas e produzir um relatório com indicações de melhorias a serem implementadas. Na quarta-feira, eles

passaram pelo Presídio Feminino de Lajeado, estrutura erguida pela comunidade. As autoridades ainda conversaram com as mulheres para saber sobre a atuação do Ministério Público (MP) no local e a assistência recebida. O grupo também visitou as unidades da Penitenciária Estadual de Canoas e a Cadeia Pública de Porto Alegre, antigo Presídio Central.

**EM FAMÍLIA:** Alexandre com os filhos Lucas e Mateus Mealho e muita história no Campeonato Piá

De pai para Piá

Recheado de histórias, Campeonato Piá de Futsal inicia neste sábado integrando famílias e revelando pequenos craques

» Lajeado

Quando a bola rolou para 42 equipes lá em 1989 ninguém imaginava que aquele campeonato, voltado somente para crianças, fosse extrapolar as fronteiras e se tornar a maior competição de futsal infantil do Brasil.

De lá pra cá o Campeonato Piá de Futsal se profissionalizou, ganhou forma e na edição deste ano, se prepara para receber mais de 1,6 mil atletas entre 6 e 15 anos, distribuídos em 189 equipes de todo o Rio Grande do Sul.

A competição inicia-se neste sábado com cerimônia de abertura marcada para as 13h. Na sequência, o Parque do Imigrante será sede dos 24 jogos que marcam a primeira rodada do torneio.

Durante o dia, brinquedos infláveis serão disponibilizados para entretenimento e serão distribuídos doces para a comunidade participante do evento.

Os jogos, organizados pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), reúnem a cada fim de semana centenas de crianças e suas famílias, que aproveitam as competições como um momento de lazer e entretenimento.

CATEGORIAS

Nesta ano, a competição é dividida nas categorias 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 no masculino, com categorias de participação dos anos 2010, 2011 e 2012. Os times femininos contam com as categorias 2003/2004, 2005/2006, 2007/2008, e os anos 2009/2010 serão da categoria de participação.

O Piá em família

Capitão e "dono" do time de amigos Ouro Verde, equipe que integrou a primeira edição da competição, em 1989, o eletricitista Alexandre José Mealho se orgulha dos recortes de jornal e de materiais recolhidos na época. "Eu mesmo montei o nosso time. Reuni amigos da escola e fomos jogar", lembra. Hoje em dia, a importância da disputa está no ramo social. "O Campeonato Piá, hoje é importante no momento que mantêm essas crianças e jovens ocupados, pois rua está muito perigosa, principalmente nos finais de semana", afirma.

A herança das quadras deixou seguidores. Aos 17 anos, Lucas Luan Mealho, atual jogador do Lajeadense, disputou em diversas categorias a disputa. E deixou sua marca. "O Lucas disputou todos os anos que pode por equipes diferentes como, Apacem, Pumas e Pratas da Casa. E conforme a idade, também vieram vários títulos, artilharias, atleta destaque em final. Enfim, dá para dizer que ele aproveitou ao máximo o Piá", resume o pai coruja.

Hoje o legado da competição está com o caçula, Mateus Manoel Mealho de 10 anos. "O Mateus adora o futebol e tem muitos anos de Campeonato Piá pela frente. Esse ano ele estará em quadra pelo Lajeadense", conclui.

"O Campeonato Piá, hoje é importante no momento que mantém essas crianças e jovens ocupados, pois rua está muito perigosa, principalmente nos finais de semana."

Alexandre José Mealho

Primeira Rodada »

Quadra 1 - ginásio 1

13h - 2010 - Santa Clara x CTE Roca Sales
13h40min - 2011 - Santa Clara x CTE Roca Sales
14h20min - 2010 - Canhotos FC x Rui Barbosa/Alaf
15h - 2012 - CTE Roca Sales x Pratas da Casa
15h40min - 2012 - Genoma - Santa Cruz x Rui Barbosa
16h20min - 2010 - Pratas da Casa x Genoma Santa Cruz

Quadra 2 - ginásio 1

13h - 2009 prata - Ale/Lajeadense x Genoma Santa Cruz
13h40min - 2007 prata - Genoma Santa Cruz x Bola na Rede
14h20 - 2009 bronze - Pratas da Casa x Canhotos FC
15h - 2009 ouro - Rui Barbosa/Alaf x Santa Clara
15h40min - 2007 bronze - Rui Barbosa x Canhotos FC
16h20min - 2009 bronze - Xaropinho FC x EF Cia da Bola

Quadra 1 - ginásio 2

13h - 2006 prata - Santa Clara x Pratas da Casa
13h40min - 2008 prata - Ale/Lajeadense x Pratas da Casa
14h20min - 2007 ouro - Santa Clara x Ale Lajeadense
15h - 2003/04 feminino - Esc. 25 de Julho x Lajeadense/Guarani
15h40min - 2006 prata - Rui Barbosa/Travesseiro x Nova Estrela
16h20min - 2008 prata - Nova Estrela x Cia da Bola

Quadra 2 - ginásio 2

13h - 2006 ouro - Ong Selo R17 x Ale/Lajeadense
13h40min - 2005/06 femi - Escolinha Capitão x CTE Roca Sales
14h20min - 2003/04 femi - Escolinha Capitão x CTE Roca Sales
15h - 2006 prata - Ale/Lajeadense x Escolinha Capitão
15h40min - 2005 prata - Ale/Lajeadense x Escolinha Capitão



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Fim de semana, 14 e 15 de abril de 2018 | Ano 15 - Nº 2069 | Avulso: R\$ 3,50

Fechamento da edição: 19h

Chocolate em estoque após a Páscoa

A época mais doce do ano ainda não passou. O resquício dos presentes do coelhinho está nas cestas. Controlar a dieta diante das tentações é um desafio.

você.

MARACUJÁ

Potencial a ser explorado

Cultivo da fruta ganha escala nos pomares da agricultura familiar e benefícios à saúde elevam consumo.

GIORGIO WEBER



AGRO

FESTIVAL DE
BOLSAS
colcci



dullius

EDITORIAL

Um passo à frente

Municípios projetam sistema de monitoramento integrado



Nas redes sociais, mentira vale mais do que a verdade

Economia de cliques e compartilhamentos torna o Facebook um arcabouço de desinformação

Modelo de negócio das mídias sociais depende do usuário. O clique, a curtida e o compartilhamento garantem o sustento de plataformas sociais. A propagação de informações distorcidas, inverídicas ou fora de contexto impacta sobre as relações sociais, aumenta a polari-

zação e interfere nas escolhas dos indivíduos. Estudos confirmam que as fake news têm 70% a mais de chance de serem difundidas. O alerta é global, pois os interesses por trás desse fenômeno têm potencial de conduzir o destino de uma nação.

Páginas 4 a 6

30 ANOS DO CAMPEONATO PIÁ

Uma copa. Muitas histórias

RODRIGO MARTINI

Começa neste sábado, em Lajeado, o maior campeonato infantil de futsal do Brasil

Criada em agosto de 1989, a copa chega à 30ª edição com quase cinco vezes o número de equipes. São 1,6 mil atletas de 6 a 15 anos. Do passado, as lembranças dos pioneiros e ex-atletas. Entre esses, Bolívar e Fred, zagueiros com passagens por Internacional e Grêmio.

Memórias: Rogério Worm, o Farello, e Adilvo Battisti estão entre os pioneiros do Campeonato Pia

esportes



A máquina de cartões do Sicredi que traz mais facilidade aos seus negócios.

- Aceita cartões de crédito, débito e voucher.
- Modelos de máquina adaptáveis ao seu negócio.
- Plataforma de gerenciamento exclusiva.
- Facilita a antecipação de recebíveis.

Pecar em sua agência ou saiba mais em sicredi.com.br/maquina decartoes

Sicredi

Acidentes preocupam moradores de Conventos

Em um dos casos, condutor havia sido flagrado três vezes com sinais de embriaguez

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

LAJEADO



Gol invadiu a pista contrária na ERS-421 e colidiu contra o Fox

Roseli Teresinha Thewes, 49, foi a Canudos do Vale nessa quinta-feira para visitar o irmão que ficou paraplégico após um acidente de trabalho. Por volta de 19h, quando voltava para casa de carona em um veículo Fox, com familiares e um amigo, um Gol invadiu a pista contrária e colidiu de frente.

No acidente, que aconteceu no bairro Conventos, ERS-421, km 05, quatro pessoas ficaram feridas. Até esta edição, Roseli seguia internada na UTI do Hospital Bruno Born em estado grave.

O condutor do Gol estava com o direito de dirigir suspenso e negou-se a fazer o teste do etilômetro. Segundo a Brigada Militar, foi a terceira vez, nos últimos dias, que o motorista foi flagrado com sinais de embriaguez enquanto dirigia. A



Roseli Thewes foi internada na UTI do HBB

Policia Civil apura o caso, que até o momento é investigado como "lesão corporal dolosa".

"O crime de trânsito envolvendo embriaguez, até o momento, ainda é analisado de forma separada. Já existe uma lei publicada, porém, não em vi-



Quatro pessoas ficaram feridas

gor, que gera aumento de pena em casos de lesão corporal ou homicídio no trânsito", relata o delegado Juliano Stobbe.

De acordo com ele, o caso será apurado e, se constatado que o motorista estava bêbado, poderá responder por crime doloso.

O acidente

Na ocorrência registrada na Delegacia de Pronto Atende-

dimento de Lajeado, pelas marcas deixadas na pista e a posição final dos carros, constatou-se que o veículo Gol que transitava pela ERS-421, sentido Lajeado/Forquethina, invadiu a pista.

"Temos que aguardar. Não há muito o que fazer. Além da lesão no cérebro, minha mãe teve o braço e o punho fraturado no acidente", conta o filho Matheus Thewes, 23.

Segundo a Brigada Militar, o motorista teve ferimento na coluna. Os outros dois passageiros que estavam com Roseli também foram encaminhados ao Hospital Bruno Born, mas já foram liberados.

Em 7 dias, 3 acidentes no trecho

Na sexta-feira da semana passada, o motociclista Gabriel Alan Reimers, 20, morreu após colidir contra uma Kombi, na ERS-421, no bairro Conventos. Um pouco mais adiante do acidente envolvendo Roseli, Reimers.

Nessa sexta-feira, 12, no mesmo trecho, uma motociclista que vinha de Sêrio para Forquethina perdeu o controle do veículo ao fazer uma curva e colidiu contra um Fiat Uno estacionado no acostamento. A mulher sofreu fratura na perna e no braço, mas o estado de saúde é regular.

ADI reforça segmento no estado

Entidade associa mais jornais diários do interior e projeta crescimento

ESTADO

A Associação dos Diários do Interior (ADI-RS) realizou na quinta-feira assembleia geral com prestação de contas da atual gestão e eleição de nova diretoria para a gestão 2018/19. Sérgio Klafke, diretor de Conteúdo da Folha do Mate, de Venâncio Aires, passou a presidência para Eladio Dios Vieira da Cunha, diretor do Jornal do Povo, de Cachoeira do Sul.

Em 2017 a ADI-RS completou 25 anos de fundação do movimento de diários que depois se espalhou por outros estados. O segmento jornalístico é um dos com maior credibilidade entre os brasileiros, segundo pesquisa consecutiva da Secretaria Nacional da Comunicação.

Klafke ressaltou o período de turbulências que vivem as empresas de comunicação. "O maior desafio dos diários do interior

é se adequar aos novos tempos. Produzir conteúdo de qualidade e exclusivo, que faça o jornal da sua comunidade ser cada vez mais relevante para o seu leitor, é o caminho", aponta.

Cunha assume a presidência da entidade mais uma vez e salienta a relevância dos veículos. "Somos jornais diários unidos e confiantes na força dos veículos de pequenas e médias cidades. Ninguém tem mais credibilidade e fornece informações tão confiáveis quanto a imprensa do interior". Destaca que a nova diretoria quer uma integração cada vez maior dos diários, para fortalecer



Sérgio Klafke e Eladio Vieira da Cunha com a nova diretoria 2018/19

o capital intelectual necessário ao sucesso das empresas jornalísticas. O foco é o crescimento do segmento no interior gaúcho.

Novos sócios

Durante assembleia foi aprovado o ingresso de três novos diários: A Hora, de Lajeado (a con-

vite do O Informativo), o Diário de Santa Maria e a Folha do Sul, de Bagé.

A ADI-RS passa a contar agora com 22 diários, o que fortalece a força do setor no RS.

Demais associados

Folha de Caxias, Jornal Bom Dia (Erechim), Jornal de Gravataí, Jornal da Manhã (Ijuí), Diário da Encosta da Serra (Ivoti), O Informativo (Lajeado), Jornal Ibá (Montenegro), O Nacional (Passo Fundo), Diário Popular (Pelotas), Jornal Agora (Rio Grande), Gazeta do Sul (Santa Cruz do Sul), A Plateia (Sant'Ana do Livramento), A Tribuna (Santo Ângelo), Folha do Mate (Venâncio Aires), O Momento (Osório), Folha de Quaraí, Jornal Minuano (Bagé), Jornal do Povo (Cachoeira do Sul) e Folha de Cachoeirinha.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCANTADO AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 21/2018

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 21/2018, tipo menor preço por item, cujo objeto é a aquisição de fraldas para concessão aos usuários do município de Encantado/RS cadastrados no Sistema GUD. O credenciamento e a sessão para abertura das propostas e documentação serão realizados no dia 25 de abril de 2018, às 09:00 horas, na Sala de Licitações. O Edital estará exposto no quadro mural da Prefeitura. Mais informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações, sito a Rua Monsenhor Scalabrini, nº 1047, pelo fone 0xx5137510107, e cópia do edital poderá ser obtida através do site www.encantado-rs.com.br.

Encantado, 13 de abril de 2018 - ADROALDO CONZATTI - Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE VESPASIANO CORRÊA EDITAL Nº 018/2018 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2018 SISTEMAS DE INFORMÁTICA (SOFTWARES)

O Prefeito Municipal de Vespasiano Corrêa/RS torna público para o conhecimento dos interessados, que às 14h00min do dia 25/04/2018, se reunirá o Pregoeiro e Equipe de Apoio com a finalidade de receber propostas para os serviços de instalação, implantação e fornecimento com reservas e ou locação com licença de uso e manutenção de Sistemas de Informática (softwares). O Edital encontra-se na página www.vespasianocorrears.com.br. Maiores informações pelo fone 51-37558200.

Marcelo Portaluppi - Prefeito Municipal

CAMPEONATO PIÁ

O maior do Brasil chega à 30ª edição

O governo municipal consulta as principais federações estaduais de futsal e garante: é o maior torneio infantil do país em número de atletas. Idealizadores e ex-atletas relembram histórias

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@omahora.info

O primeiro Campeonato Piá iniciou em um sábado, dia 5 de agosto de 1989. As partidas da rodada de estreia começaram às 13h daquela tarde ensolarada, no Salão Centenário. Foram 23 jogos na abertura do torneio. Nem todos os clubes estrearam naquele fim de semana. Mas todas as 42 equipes inscritas de Lajeado, Teutônia, Arroio do Meio, Estrela e Bom Retiro do Sul participaram da cerimônia.

Entre os principais times da primeira edição, destacavam-se Nacional, Coroas Mirim, Bom de Bola, CSA, A.A.P.P., Spuminha, Ouro Verde, Atlanta, Hidráulica, Roma, Penharol, Atlético São Cristóvão, Pocabola e Mankos/Sete de Setembro.

A nova atração para crianças e jovens de 6 a 16 anos havia sido orquestrada meses antes em uma sala da então Equipe de Desportos do município de Lajeado. Lá, Rogério José Worm, o "Farelo", e Andreia Haetinger pensavam em uma forma de retomar um antigo torneio do Sesi, que perdurou entre os anos de 1984 e 1987 em uma já extinta cancha de concreto próxima ao Supermercado STR.

O nome surgiu por acaso, conta Farelo. "Lembro do antigo prédio do Sesi, ali na rua Bento Gonçalves.



Adilvo Battisti e Rogério José Worm, o "Farelo", estão entre os pioneiros do Campeonato Piá. À frente, a taça do Centenário de Lajeado

Estava em obras e eles encerraram o campeonato. Resolvemos assumir. O nome eu criei. Veio na cabeça. Nada de especial. Como era uma piazada jogando bola, ficou Campeonato Piá. Também criamos o boneco-símbolo naquele ano."

Ninguém projetava um torneio com tamanha dimensão. "Não tínhamos ideia de que chegaria até a 30ª edição. Foi crescendo ao natural. O maior, eu lembro, teve 223 equipes. Só do Centro Esportivo Municipal (CEM) eram 27. Utilizávamos as quatro quadras do Parque do Imigrante e as duas do Ginásio Mário Lampert."

Segundo Farelo, desde o início, houve interesse de equipes de fora. Como uma das condições para os atletas participarem era a matrícula na escola, o trabalho de averiguação era lento. "Pedíamos comprovantes de todas. Por vezes,

“

O nome eu criei. Veio na cabeça. Nada de especial. Como era uma piazada jogando bola, ficou Campeonato Piá

Rogério José Worm

pegávamos o carro e íamos até as cidades verificar com as diretoras. Para não dar problema, também, de alterar idade. E era um incentivo para as crianças seguirem estudando."

O principal idealizador não disfarça o orgulho. "É marcante ter toda essa dimensão. Tenho muito orgulho. Continuou, mesmo com a troca de governos, porque as pessoas pediam", reforça. É essa, também, a opinião da ex-colega de prefeitura, Andreia, que participou da montagem da primeira edição.

A ideia inicial, conta, surgiu em equipe. O formato foi construído de forma coletiva. "Não imaginávamos que a adesão seria tão grande", relembra. Ver a competição viva até hoje e considerada como algo importante à cidade e para a região é motivo de orgulho. "Não

para de crescer o número de equipes. Diferentes governos passaram, e a ideia permanece. Foi uma ideia feliz", resume.

"Tudo era feito com a mão"

Andreia relembra outras curiosidades acerca da organização do evento em 1989. A falta de tecnologia quase inviabilizava as ações. "Hoje tudo é digitalizado. Na época, as súmulas eram feitas à mão. Assim como as fichas de inscrição. Ainda utilizávamos o mimeógrafo, pois não havia máquinas de cópia."

A divulgação dos eventos era outra dificuldade. Era só via rádio ou jornal local. "Íamos em alguns programas. Hoje basta publicar no Facebook ou WhatsApp. Na época, nem celular existia. Ti-

RODRIGO MARTINI



CEM e Nacional fizeram história

Durante mais de uma década, o CEM, treinado por Adilvo, e o Nacional, com o Mineiro, foram as duas principais equipes do campeonato. História é marcada por intensas revanches.



Time do CEM em 1996. Abalxado e à esquerda, Rafael Spengler, responsável pela vaia ao técnico Adilvo. “Pensei que as valas fossem para mim”. Na equipe, jogava o ex-zagueiro do Grêmio, Fred.

Rafael Spengler



Equipe do Nacional com Júnior Fernandes, filho de Mineiro, e Farelinho. Esse, assim como o pai, também organizou o torneio anos depois.

Luis Felipe Worm

nhamos que ligar para telefones funcionais para avisar as pessoas. Ligávamos até para o trabalho de alguns”, conta.

“Fui xingado como técnico e árbitro”

Outro personagem histórico é Adilvo Battisti. Já treinou milhares de crianças. Começou a trabalhar como professor nas escolinhas do CEM em 1988. Um ano depois, auxiliou no desenvolvimento do pioneiro torneio de futsal infantil. “No primeiro ano, eu e o Farelo apitávamos. O pessoal de outras cidades chiava. Diziam que a gente facilitava para times de Lajeado”, diverte-se.

Sobre as glórias, faz questão de relembrar 1991, centenário da cidade de Lajeado, e primeiro ano



Serginho Vetorello lembra as ríspidas disputas entre CEM e Nacional, e a rivalidade com outras equipes. “Mas brigas só ocorriam nas arquibancadas”, brinca.

O “maior” campeão da Copa



Mineiro (d) e ex-goleiro do Inter, André, que atuou pelo Nacional, em 1985

Não há dados oficiais. Mas ex-atletas e idealizadores são unâni- mes: o maior campeão da história do torneio é José Carlos Fernandes, o “Mineiro”. Era presidente, técnico, motivador e “garimpeiro”

da Escolinha de Futebol Nacional, cujo campo de treino ficava na hoje sede da SER São Cristóvão.

Todos queriam jogar lá. “Só jogavam atletas selecionados”, lembra Adilvo, “ex-rival”. “Lembro dele chegando com a Kombi ao ginásio do CEM para buscar meus melhores jogadores. Dizia: ‘vim buscar fulano’. Daí eu tinha que me virar para montar os times”, conta. “Por isso todos queriam ganhar do Nacional. Era o melhor time. Jogava outros torneios também”, completa.

José Carlos Fernandes Júnior é filho de Mineiro e foi campeão com o Nacional na primeira edição do Pia. Naquele time, também jogava o filho de Farelo, Luís Felipe Worm, o “Farelinho”. “A final foi contra a AAPP. Ganhamos de 2x1. Aliás, fomos campeões em 90, 91, 92 e 93.”

Mineiro morreu em 2001. E os clássicos contra o CEM nunca mais foram os mesmos. “Sempre dava uma encrenca, mas era uma rivalidade saudável. Brigas, mesmo, só nas arquibancadas entre os parentes dos atletas”, brinca Vetorello. “O pai fazia tudo isso por prazer”, orgulha-se Júnior.

Júnior Fernandes

do CEM na competição. “Foi a mais emocionante. Chegamos em várias finais. E depois fazíamos carreatas pela cidade.”

Desse ano, lembra com mais ênfase da final da categoria B, entre o CEM e o maior rival e principal equipe da época, o Nacional. O adversário largou na frente. Abriu 3x0. Tudo indicava para o título da equipe azul e amarela. Mas o CEM reagiu. Aos 7 minutos da segunda etapa, o jogo estava empatado. Dois minutos depois, Moisés marcou o quarto gol do time de Adilvo. “As famílias invadiram a quadra para festejar”, conta.

O professor lembra também da primeira vaia, um ano depois. Em um jogo já definido, resolveu trocar atletas. “Nessa equipe jogava o Rafael Spengler. A bola era quase maior do que ele. A torcida adorava vê-lo jogando. Corria, driblava

e fazia gols. Resolvi tirar, pois tinha muitos jogadores no banco.” A reação da torcida foi imediata. “Começaram a me chamar de burro. Eu sou o único que já fui xingado como técnico e como árbitro”, brinca.

Outra figura carimbada é Serginho Vetorello. Ele lamenta — em tom de brincadeira — a situação atual do CEM. “Hoje não ganhamos mais. Naquela época era mais amador. Depois entraram clubes maiores e o torneio tomou outros propósitos. Daí criaram série Ouro e Prata. Hoje tem até a Série Bronze. E o CEM está lá”, resigna-se. Sobre os embates, também lembra da rispidez dos jogos contra o Nacional e da rivalidade com a AAB, então treinada por Kiko Sulzbach.

CONTINUA >>>

Atletas profissionais jogaram no Campeonato Piá

Fred Xavier

O atual zagueiro do Juventude, Fred Xavier, começou a jogar futsal em Novo Hamburgo. Mas o primeiro torneio oficial foi no Campeonato Piá, com oito anos. O técnico era Adilvo. “Comecei a jogar direto no CEM, e ele foi meu primeiro professor. Lembro que eu não dormia na sexta-feira, de tanta ansiedade. E o mais legal era os pais abrindo mão de tudo para ver a gente.” Fred jogou oito anos seguidos. E a principal lembrança é uma “épica” vitória contra o Nacional, com gol dele na morte súbita. Já em 1994, ele foi o artilheiro da categoria A. “Aprendi a respeitar os adversários e a ter disciplina. Todo jovem atletas que sonha alto precisa disso.”



Acima, Fred em 2016, quando jogou pelo Grêmio. Ao lado, ele pelo CEM, na década de 90.



Capitão do Inter no título da Libertadores de 2010, Bolívar jogou o Campeonato Piá em 1995.



Bolívar

Bi-campeão da América com o Internacional, Bolívar faz parte da história do Piá. Em 1995, jogou e foi campeão pelo Nacional. Mineiro era o treinador. “Fui um dos destaques. Tinha uma turma bacana. O ‘Júnior’, o ‘Bige’. Fiz muitas amizades que perduram até hoje. O torneio é muito importante pois há um nível de competição forte. E o Mineiro ficou marcado para sempre. Um dos meus primeiros treinadores, me ensinou muito. Eu ficava na casa dele. Tinha ele como um pai.” Já para os novos atletas, dá um recado. “Tem que levar muito a sério. É grande a oportunidade de alguém ver esses meninos jogando e surgir uma oportunidade, como eu tive.”

“O objetivo é a integração”

Além de Fred e Bolívar, outros profissionais jogaram o Piá. Entre esses, Rafinha Rizzi (hoje em equipe de futsal na Itália), Eduardo Brock (capitão do Goiás), Rodrigo Ely (com passagem pelo Milan), Andriago (ex-Internacional), Adri, Vandeco, Felipe Spellmeier e Cássio Scheid (jogando em Portugal). “Teve jogador que atuou ano passado no Piá e hoje já está treinando na Alaf”, comenta o atual secretário da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel.

Para ele, o grande diferencial desta 30ª edição é a nova categoria. “Além de Ouro e Prata, abrimos a categoria Bronze. Para equipes oriundas de projetos sociais. Para também dar oportunidade a essas crianças.” Segundo ele, não há tanta competitividade entre essas. “A gente fez isso para que todos possam participar. Além de promover e fortalecer o esporte, o objetivo é a integração entre as pessoas de diferentes classes sociais.”

O maior campeonato de futsal infantil do Brasil inicia neste sábado. A cerimônia de abertura

oficial está marcada para às 13h, no Parque do Imigrante. Logo após, iniciam os 24 jogos do fim de semana. Além disso, durante o dia, haverá brinquedos infláveis para entretenimento e serão distribuídos doces para a comunidade presente ao evento.

Neste ano, serão 1,6 mil jogadores de 6 a 15 anos distribuídos em 189 equipes de todo o estado. O número de participantes é o mesmo de anos anteriores, mesmo com a redução de três categorias.

O torneio é dividido nas categorias 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 no masculino, com categorias de participação dos anos 2010, 2011 e 2012. Já os times femininos contam com as categorias 2003/2004, 2005/2006, 2007/2008, e os anos 2009/2010 serão da categoria de participação.

Podem participar escolinhas de futsal, projetos sociais e ONGs de todo o estado. Os jogos serão realizados aos sábados, às 13h, nas quadras esportivas do Parque do Imigrante, em Lajeado.



NEUROMETAGYM



SINDUSCOM-VT

apresentam:

SUMMIT

**Inteligência Negocial
para Executivos
da Construção Civil.**

com Jorge Faccioni

Data: 17 de abril

Horário: 14h às 22h

Local: Weiand Hotel Lajeado/RS

Quer transformar o seu potencial, em resultados absolutos?
Então envie seu nome para
o Whats: (51) 9 9246 7652 e receba maiores informações.